

Análise de Dados Epidemiológicos sobre Deficiência de Biotinidase no Ceará a partir do Programa Nacional de Triagem Neonatal

AUTORES: Nayana Marques Vidal, Erlane Ribeiro Marques, Flora Mère Lúcio, Wallace Willams Meireles da Silva

NOME DA INSTITUIÇÃO: HOSPITAL INFANRIL ALBERT SABIN

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) no Brasil foi implantado em 06/06/2001 e no Ceará e todos os casos têm sido acompanhados em um único Serviço para tratamento localizado em Fortaleza. As amostras são colhidas nos municípios e encaminhadas para a capital onde são avaliadas pelo Laboratório Central da Secretaria de Saúde do Estado.

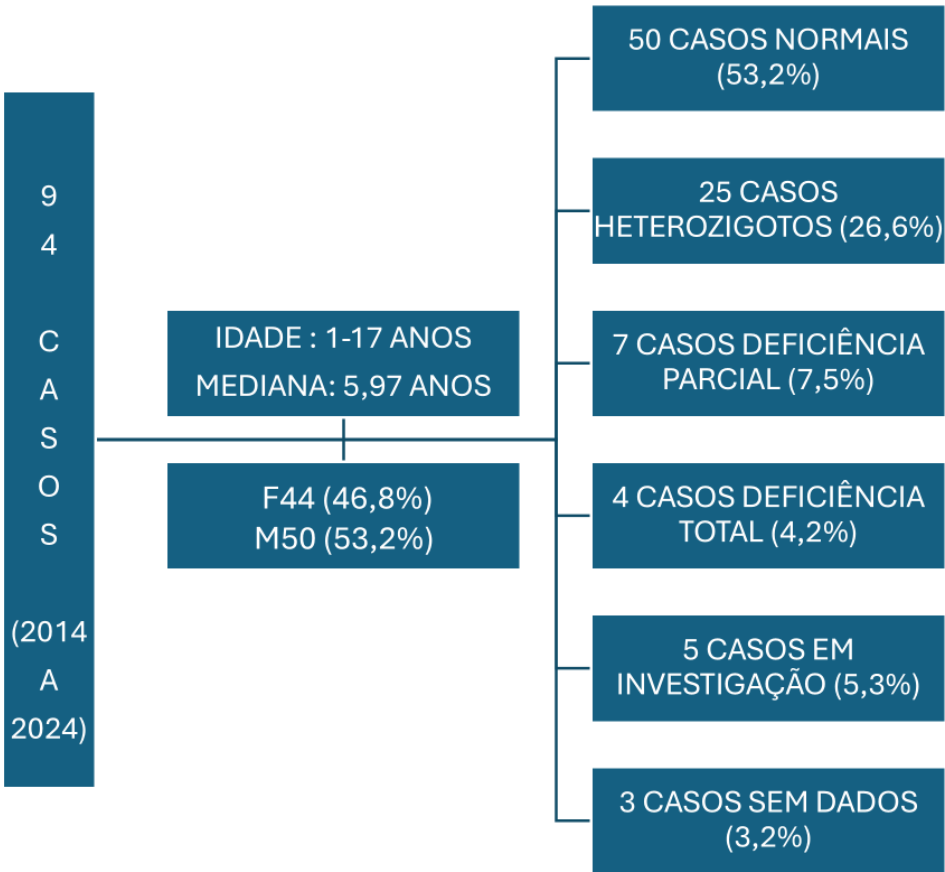
OBJETIVO

Analisar os dados epidemiológicos sobre deficiência de biotinidase no Ceará a partir do PNTN.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo, observacional, retrospectivo, transversal sobre deficiência de biotinidase com as variáveis sexo, idade, procedência, prevalência ao longo do tempo, condições associadas a partir dos dados dos prontuários de pacientes do PNTN do Ceará no período de 2014-2024. Os dados foram tabulados em Excel e a analisados com funções nativas do JavaScript. O estudo foi aprovado pelo CEP local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

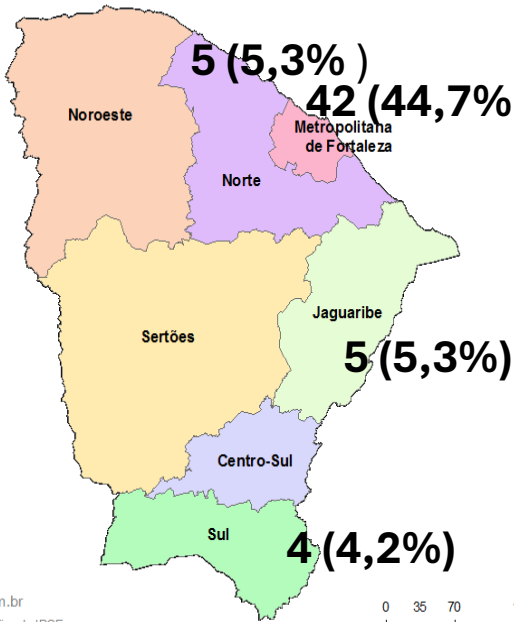


CIDADE	N CASOS	%
FORTALEZA	25	26,6
TIANGUA	4	4,2
SÃO GONÇALO DO AMARANTE, PACOTI, MOMBAÇA E CAUCAIA	3 EM CADA	3,2
SEM DADOS	1	1

CIDADES	CASOS/100.000
Fortaleza	1,03
Tianguá	4,9
Caucaia	0,83
Pacoti	35,76
Poranga	8,29
Guaiuba	8,22
Chaval	8,02
Mombaça	7,95
São Gonçalo do Amarante	6,96
Umirim	5,32
Massapê	5,31

As diferenças na distribuição geográfica podem representar diferença no acesso ao diagnóstico e/ou encaminhamento ou variações genéticas da população.

ESTADO DO CEARÁ - MESORREGIÕES



CONDIÇÕES ASSOCIADAS (N CASOS)
3 TEA,
1 TDHA, 1 convulsão, 2 aDNPM

CONCLUSÃO

Estas análises podem contribuir para a compreensão epidemiológica, clínica e genética dessas condições no Ceará, apontando para necessidades específicas de políticas públicas de saúde.